



ESCÂNDALO NA IMPRENSA

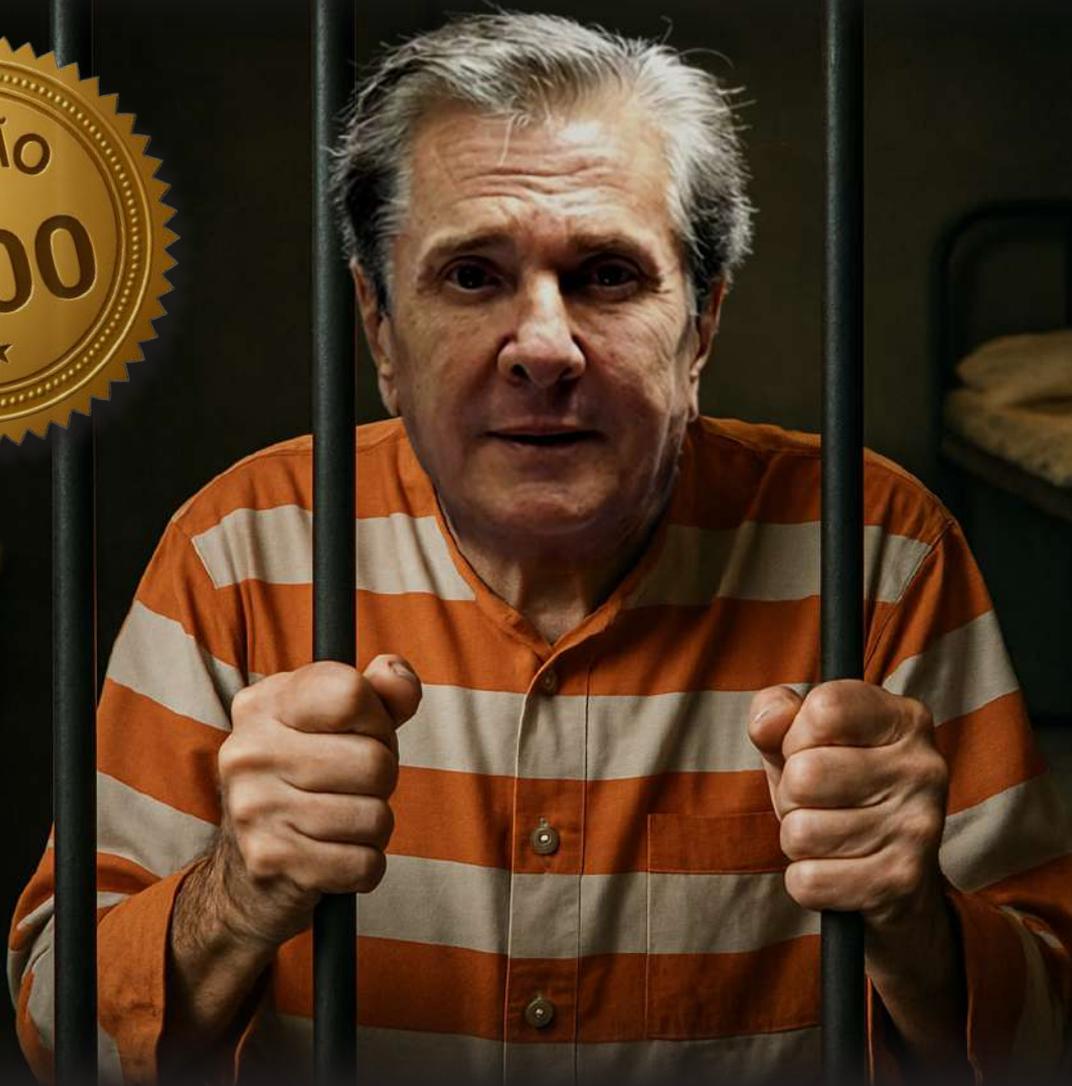
STF determina início da pena do diretor da Gazeta de Alagoas Luís Amorim
Braço direito de Collor é acusado de participar de esquema criminoso



COLLORIDO NA CADEIA

De Presidente a Presidiário: A queda final de Fernando Collor

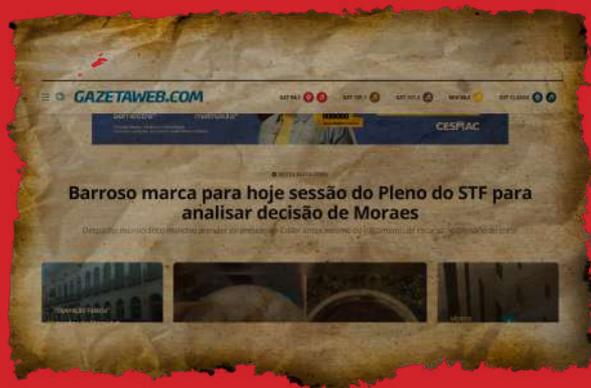
Condenado por corrupção e lavagem de dinheiro, ex-presidente é preso em Maceió e levado ao presídio Baldomero Cavalcanti



COLLOR PRESO, MAS A GAZETA CALA

Enquanto o Brasil e o mundo assistem à prisão do ex-presidente por corrupção, jornal de Collor silencia e omite fatos

Veículo das Organizações Arnon de Mello ignora prisão de seu proprietário, desinformando leitores alagoanos



SANTO EDIL "PERSEGUIDO"

Mendonça é acusado de ser líder de grupo suspeito de praticar desvio de dinheiro público, lavagem de dinheiro e crimes eleitorais

Vereador Siderlane Mendonça é investigado pela PF por "mix de crimes" na capital alagoana



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Collor na prisão

Fernando Collor de Mello, preso nesta sexta-feira em Maceió, é mais do que um ex-presidente da República. Ele é, há mais de três décadas, a própria encarnação de um Brasil contraditório — onde a promessa de modernidade frequentemente se veste com as roupas velhas do patrimonialismo e da impunidade.

Ao vê-lo conduzido ao Presídio Baldomero Cavalcanti para iniciar uma pena por corrupção e lavagem de dinheiro, a cena parece encerrar, de forma definitiva, uma fábula tropical: a do jovem político que subiu ao Planalto com o discurso de moralização, apenas para cair vítima dos mesmos esquemas que prometeu combater. Collor não é apenas um símbolo do passado — ele é também um aviso gritante sobre como o poder, quando não vigiado, tende ao abuso.

A decisão do ministro Alexandre de Moraes de ordenar o cumprimento imediato da pena marca um ponto de inflexão. Não apenas pelo réu em questão, mas pelo que ele representa. Um ex-presidente preso por crimes cometidos enquanto exercia funções públicas no Senado é um lembrete cruel de como o Brasil normalizou a mistura promíscua entre Estado e interesse privado. Mas também é uma afirmação poderosa: ninguém deve estar acima da lei.

É claro que a defesa ainda tenta alegar problemas de saúde e tecnicidades jurídicas. E é evidente que setores políticos que até ontem conviviam cordialmente com Collor agora tentam se afastar com rapidez quase cínica, como o PRD, que anunciou sua expulsão em nota apressada. Mas esses movimentos fazem parte do script conhecido de quando o

chão começa a ceder sob os pés de figuras públicas poderosas.

A prisão de Collor é importante não porque ela por si só resolva a corrupção endêmica do país, mas porque ela mostra que os tempos mudaram. O mesmo Supremo Tribunal Federal, tantas vezes criticado — com razão ou não — por lentidão e por decisões ambíguas, agora acerta ao enviar um recado firme: o passado pode ser cobrado no presente.

Resta saber se esse gesto é início de um padrão ou apenas exceção com nome e sobrenome. O Brasil já viu outros poderosos caírem — e também viu alguns ressurgirem, impunes e aclamados. É cedo para festejar, mas não é cedo para reconhecer o que este momento representa.

Collor está preso. A democracia, por ora, respira com mais firmeza. Que assim continue.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Eleições 2026: Decisão sobre união e formação de chapa depende de JHC

Há uma versão que circula nos gabinetes políticos em Brasília e Maceió, fruto de uma estratégia do MDB alagoano visando as eleições de 2026, o que é natural.

Discretamente, o senador Renan Calheiros (MDB-AL) teria articulado com Marcelo Victor (MDB), presidente da Assembleia Legislativa de Alagoas, e com o governador Paulo Dantas (MDB), a agirem contra a indicação de Marluce Caldas para o STJ.

Os dois teriam procurado o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (UB-AP), com quem têm boa relação, e, através de Isnaldo Bulhões, líder do MDB na Câmara, o presidente Hugo Motta (Republicanos-PB).

A missão seria criar situações para impedir (retardar?) a nomeação de Marluce Caldas para o STJ com o objetivo de 'obrigar' JHC (PL), prefeito de Maceió

e sobrinho de Marluce, a se decidir sobre as propostas de união e formação de chapa para 2026.

A composição já oferecida a interlocutores do prefeito, e

até agora sem resposta, teria:

1 - Renan Filho candidato ao governo de Alagoas. Os deputados estaduais indicariam o vice-governador.

2 - Renan Calheiros e a senadora Eudócia Caldas (PL), mãe de JHC, disputariam as duas vagas ao Senado.

3 - JHC também garantiria um nome para deputado federal, mas não poderia indicar alguém da sua família para deputado estadual.

4 - O prefeito de Maceió pode optar, caso não queira terminar o mandato, ser ele próprio o candidato ao Senado ou a deputado federal.

A turma do MDB local estaria apressada para concluir a composição desse importante quebra-cabeça.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

COLLORIDO NA CADEIA

Condenado por corrupção e lavagem de dinheiro, ex-presidente é preso em Maceió e levado ao presídio Baldomero Cavalcanti

De Presidente a Presidiário: A queda final de Fernando Collor

Na tarde desta sexta-feira, 25 de abril, um capítulo inédito da história política brasileira foi registrado: o ex-presidente Fernando Collor de Mello, aos 75 anos, chegou ao Presídio Baldomero Cavalcanti, em Maceió, para iniciar o cumprimento de uma pena de oito anos e dez meses de reclusão pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A decisão foi determinada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, após o trânsito em julgado de sua condenação no âmbito da Operação Lava Jato.

Collor, que em 1989 se tornou o primeiro presidente eleito por voto direto após a ditadura militar, encerra de maneira dramática uma trajetória política marcada por escândalos, renúncia e retornos inesperados à cena pública. O mesmo homem que, aos 40 anos, prometia “caçar marajás” agora ocupa uma cela na ala especial do principal presídio de segurança máxima de Alagoas.

Do Planalto ao cárcere

A prisão foi precedida por uma audiência de custódia realizada por videoconferência nesta manhã, na qual o ex-presidente negou possuir qualquer doença ou fazer uso de medicamentos. A negativa surpreendeu, já que sua defesa havia apresentado laudos médicos que indicavam a presença de doenças como Parkinson, transtorno bipolar e apneia



do sono grave — elementos usados para pedir prisão domiciliar, ainda em análise no STF.

Antes de ser levado ao Baldomero Cavalcanti, Collor passou pelo Instituto Médico Legal de Maceió, onde realizou exames de corpo de delito. O processo seguiu todos os protocolos determinados pela Justiça. Na prisão, por sua condição de ex-chefe de Estado, ele ficará isolado dos demais detentos.

Os crimes e a condenação

A condenação de Fernando Collor foi decidida pelo STF em maio de 2023. A acusação, baseada em denúncia da Procuradoria-Geral da República, detalhou um esquema de recebimento de mais de R\$ 20 milhões em propinas entre 2010 e 2014, período em que Collor ocupava uma cadeira no Senado. Os valores, segundo o Ministério Público, foram repassados em troca de favores políticos para garantir contratos da BR

Distribuidora — subsidiária da Petrobras — com empresas privadas, entre elas a UTC Engenharia.

Além de Collor, o processo envolveu outros dois condenados: Pedro Paulo Bergamaschi de Leoni Ramos e Luís Pereira Duarte de Amorim. O ex-presidente, no entanto, era o nome de maior peso político, o que conferiu à sua prisão um simbolismo inevitável.

A resposta da defesa

A defesa do ex-presidente classificou a prisão como precipitada e apresentou um novo pedido de prisão domiciliar com base em sua idade avançada e problemas de saúde. Em petição ao ministro Moraes, os advogados afirmam que ainda há “questões prejudiciais” pendentes no processo, como a suposta prescrição dos crimes e a possibilidade de se aplicar o Acordo de Não Persecução Penal — instrumento jurídico mais recente, previsto no Código de Processo Penal.

Apesar dos argumentos, Moraes rejeitou os recursos, chamando-os de “meramente protelatórios” e autorizando o cumprimento imediato da pena. Poucas horas depois, Collor foi levado à sede da Polícia Federal em Maceió e, em seguida, transferido ao sistema prisional estadual.

Isolado também na política

Enquanto era conduzido ao presídio, o partido ao qual estava filiado, o PRD — resultado da fusão entre o Patriota e o extinto PTB — anunciou o cancelamento imediato de sua filiação. Em nota oficial, a legenda disse ter sido surpreendida pela manutenção do registro partidário de Collor e afirmou que a decisão de desfilia-lo segue a Constituição, que prevê a suspensão dos direitos políticos de condenados com sentença transitada em julgado.

A nota do PRD tenta se distanciar do ex-

presidente e marca mais um momento de isolamento político para aquele que já foi uma das figuras mais carismáticas (e controversas) da política nacional.

Símbolo de um recado maior?

Para analistas políticos, a prisão de Collor tem repercussões que ultrapassam seu próprio destino. A determinação de Alexandre de Moraes é lida por muitos como um sinal claro da firmeza do STF diante de casos de corrupção, mesmo quando envolvem ex-mandatários. Mais do que um encerramento de trajetória, o encarceramento de Collor pode representar um aviso àqueles que ainda enfrentam investigações — entre eles, o ex-presidente Jair Bolsonaro, também sob múltiplos inquéritos no Supremo.

A queda de Fernando Collor de Mello completa o ciclo de uma biografia política intensa, cheia de reviravoltas. De herdeiro de uma oligarquia alagoana à fama nacional, do impeachment à reeleição para o Senado, da denúncia à condenação, o ex-presidente agora se vê, literalmente, atrás das grades. É o fim de uma era e o marco de um novo momento na história da responsabilização política no Brasil.



O ex-presidente Fernando Collor (à direita na imagem) durante audiência de custódia na Superintendência da PF em Alagoas — Foto: Reprodução

COLLOR PRESO, MAS A GAZETA CALA

Veículo das Organizações Arnon de Mello ignora prisão de seu proprietário, desinformando leitores alagoanos

Enquanto o Brasil e o mundo assistem à prisão do ex-presidente por corrupção, jornal de Collor silencia e omite fatos

Na madrugada desta sexta-feira (25), o ex-presidente Fernando Collor de Mello foi preso em Maceió, após ordem do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). A detenção ocorreu após a rejeição dos últimos recursos da defesa contra a condenação de 2023, que impôs a Collor uma pena de oito anos e dez meses por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, em esquema relacionado à BR Distribuidora. O jornal televisivo ALTV exibiu na noite desta sexta uma matéria a respeito, mas com imposição da Globo nacional.

Apesar da relevância do fato, a Gazeta de Alagoas, principal veículo das Organizações Arnon de Mello — pertencentes



à família de Collor —, optou por não dar o devido destaque à prisão. Ainda nesta sexta, usou uma manchete que mal expressava a prisão de Collor: “Barroso marca para hoje sessão do Pleno do STF para analisar decisão

de Moraes”. Enquanto jornais de todo o país e do exterior repercutem o caso, o periódico alagoano mantém-se em silêncio, omitindo informações cruciais de seus leitores.

A postura da Gazeta de Alagoas contrasta

com a responsabilidade jornalística de informar com imparcialidade. Ao ignorar a prisão de seu proprietário, o veículo compromete sua credibilidade e desrespeita o direito do público à informação.

A tentativa de abafar o caso revela um conflito de interesses que fere os princípios éticos do jornalismo. Em vez de cumprir seu papel de informar, a Gazeta de Alagoas opta por proteger interesses particulares, em detrimento da transparência e da verdade.

A omissão da Gazeta de Alagoas diante da prisão de Fernando Collor evidencia a necessidade de uma imprensa livre e independente, que priorize o interesse público acima de vínculos pessoais ou empresariais. Em tempos de crise institucional, a sociedade alagoana merece veículos comprometidos com a verdade e a justiça.

ESCÂNDALO NA IMPRENSA

Braço direito de Collor é acusado de participar de esquema criminoso *STF determina início da pena do diretor da Gazeta de Alagoas Luís Amorim*

O Supremo Tribunal Federal (STF) determinou o imediato cumprimento da pena imposta a Luís Pereira Duarte de Amorim, diretor da Gazeta de Alagoas e empresário com forte atuação no estado. Amorim foi condenado por participação em esquema de corrupção envolvendo contratos fraudulentos da BR Distribuidora com a construtora UTC Engenharia.

A decisão foi proferida pelo ministro Alexandre de Moraes, que também rejeitou os recursos apresentados pela defesa do empresário. Amorim deverá cumprir penas restritivas de direitos: limitação de finais de semana e prestação de serviços à comunidade, em

local a ser definido durante a execução penal.

Segundo a Ação Penal 1025, Luís Amorim atuou ao lado de Pedro Paulo Bergamaschi de Leoni Ramos e do ex-presidente da República Fernando Collor de Mello para facilitar contratos da estatal em troca de propinas que somaram cerca de R\$ 20 milhões. A negociação irregular foi feita

com apoio político para manter diretores aliados no comando da BR Distribuidora.

A Corte também rejeitou os recursos de Pedro Paulo Ramos, que foi condenado a quatro anos e um mês de prisão em regime semiaberto, e determinou a prisão imediata de Fernando Collor, sentenciado a oito anos e dez meses de reclusão em regime fechado.

Ao indeferir os recursos, Moraes apontou que as alegações tinham “caráter meramente protelatório” e não eram suficientes para adiar a execução das penas. O ministro afirmou que, mesmo sem a publicação da decisão no Diário da Justiça, é possível autorizar o cumprimento imediato da sentença quando os recursos visam apenas impedir o trânsito em julgado.

O caso atinge em cheio figuras históricas da política e da mídia alagoana. Luís Amorim, além de empresário, teve papel central no comando do maior conglomerado de comunicação do estado, ligado à família Collor, reforçando os vínculos entre os poderes político, econômico e midiático na estrutura do esquema desvendado pelo STF.



SANTO EDIL "PERSEGUIDO"

Mendonça é acusado de ser líder de grupo suspeito de praticar desvio de dinheiro público, lavagem de dinheiro e crimes eleitorais

Vereador Siderlane Mendonça é investigado pela PF por "mix de crimes" na capital alagoana

O vereador de Maceió, Siderlane Mendonça (PL), se manifestou nesta sexta-feira (25) sobre sua citação judicial realizada pela Polícia Federal, durante a deflagração da Operação Falácia. A operação investiga crimes como corrupção, desvio de dinheiro público, lavagem de dinheiro e crimes eleitorais na capital alagoana.

Mendonça afirmou, em

post nas redes sociais, que foi surpreendido pela polícia durante sua viagem a Brasília, onde se encontrava a trabalho. "Aproveitaram que eu viajei e mandaram a polícia me fazer uma citação judicial", explicou o vereador. Ele informou que, assim que recebeu a citação, encaminhou o documento para seu advogado e aguarda mais esclarecimentos sobre a investigação.

"Os fatos serão apurados porque até então eu nem sei do que se trata. Em breve serão esclarecidos", disse Mendonça, que também reforçou seu compromisso com a

população de Maceió. "A população sabe do meu trabalho, da minha ética, da minha conduta e de tudo que eu faço em prol da cidade de Maceió", destacou.

Confiante em sua inocência, Mendonça afirmou que não permitirá que a situação atual afete sua trajetória. "Não serão umas perseguições que hoje estou vivendo que irão tirar o brilho das ações que nós desenvolvemos", disse. O vereador finalizou sua declaração com otimismo, afirmando: "Tenho certeza disso, o Siderlane Mendonça se erguerá, sairá por cima de tudo isso que estão buscando fazer contra mim."

A Operação Falácia, conduzida pela Polícia Federal, cumpre 21 mandados de busca e apreensão nas cidades de Maceió e Rio Largo, todos autorizados pela Justiça Eleitoral. Além disso, estão sendo executadas 17 medidas cautelares, que incluem o afastamento de Mendonça do cargo de vereador por suspeitas de ser o líder do grupo investigado e o bloqueio de bens superiores a R\$ 200 mil.

Em nota à imprensa, o Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TER-AL) informou que os processos relacionados à operação são sigilosos e, por questões legais, não há mais informações a serem fornecidas no momento. O TER-AL reiterou seu compromisso com a transparência e o cumprimento da legislação eleitoral.

Nota da Câmara de Vereadores de Maceió

A Câmara Municipal de Maceió informa que, em cumprimento a mandado expedido pela Justiça Eleitoral, a Polícia Federal realizou diligência na manhã desta sexta-feira (25), exclusivamente no gabinete de um único vereador, sendo a investigação relacionada ao pleito eleitoral de 2020.

É importante destacar que o objeto da apuração não possui relação com a atividade parlamentar nem com a rotina legislativa da Casa.

A Câmara reafirma seu compromisso com a transparência e o respeito às determinações do Poder Judiciário, atuando também na proteção das prerrogativas parlamentares e assegurando o pleno funcionamento do Legislativo.

Reiteramos, por fim, nosso respeito incondicional às decisões judiciais e às instituições envolvidas, colocando-nos à disposição para colaborar com as autoridades competentes no que for necessário.



TERRAS EM DISPUTA

Família Pedrosa acusa Edgar Antunes de invadir terra com contrato inválido

Ex-diretor do Veredas tenta se manter em imóvel rural sem aval dos donos legítimos

A crise que já marcou a gestão de Edgar Antunes Neto à frente do Hospital Veredas agora ganha contornos ainda mais delicados no campo jurídico. Destituído do cargo em 2024 por má condução administrativa, Edgar enfrenta uma nova acusação: ocupar ilegalmente terras pertencentes à família do ex-prefeito de União dos

Palmares, José Pedrosa. O caso tramita na Justiça sob o número 0700723-02.2025.8.02.0056 e pode agravar ainda mais a imagem do ex-diretor.

Segundo documentos obtidos pelo site BR-104, a propriedade rural em disputa faz parte do espólio de José da Cunha Machado Pedrosa, avô de Thiago Pedrosa, autor da ação. A partilha do espólio já foi homologada, e Thiago, junto ao irmão Raphael, figura como coproprietário da área. Apesar disso, Edgar apresentou à Justiça um contrato de arrendamento como base para reivindicar o

imóvel — documento que, de acordo com a defesa da família Pedrosa, carece de validade legal.

A alegação principal é que o contrato apresentado por Edgar não conta com a assinatura de Maria do Rosário Albuquerque Pedrosa, viúva do patriarca, tampouco com a anuência dos filhos já maiores de idade à época. A defesa, representada pelo advogado Marcos Paulo Rodrigues de Oliveira, sustenta que qualquer cessão de uso da terra exigiria o aval de todos os herdeiros, o que não ocorreu. Além disso, a área atualmente ocupada por Edgar ultrapassaria os 60 hectares estabelecidos no contrato.

Em petição protocolada em 9 de abril, a defesa aponta tentativa de burla às normas civis e à jurisprudência consolidada do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que determina que, em caso de bem indiviso, qualquer cessão precisa ser consensual. A ausência de consentimento anula os efeitos jurídicos do contrato e transforma a permanência de Edgar no local em posse indevida, com possível repercussão em outras esferas legais.

O documento também destaca que

Thiago Pedrosa exerce domínio legítimo sobre parte do imóvel, reconhecido por decisão judicial, e que não há provas de que Edgar Antunes detenha exclusividade na ocupação da área. A tentativa de impedir o acesso de um dos coproprietários, segundo a petição, fere princípios básicos da boa-fé e da função social da posse, pondo em xeque a conduta do ex-diretor diante da Justiça.

Enquanto o caso aguarda uma nova decisão, a situação de Edgar Antunes Neto se complica ainda mais. Acostumado a administrar um dos maiores hospitais do estado, agora ele precisa explicar à Justiça como se mantém numa terra sem autorização dos donos, sustentando um contrato que, ao que tudo indica, não passa de letra morta.



IMBRÓGLIO

Impasse sobre a presidência da aliança gera resistências internas, enquanto bastidores preveem alternância

Arthur Lira e Rueda disputam comando da federação entre União Brasil e Progressistas

A federação entre União Brasil e Progressistas ainda enfrenta um impasse em relação ao comando da aliança. O nome do ex-presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), foi ventilado como o primeiro presidente do bloco, mas enfrenta resistências dentro do União Brasil, especialmente de uma ala ligada ao presidente da legenda, Antônio Rueda (PE).

Esse grupo acredita que Rueda seria “engolido” por Lira, dado o protagonismo do parlamentar alagoano na opinião pública e sua forte influência no centrão.

Nos bastidores, um acordo estipulou que a presidência da federação seria alternada entre os dois partidos. No entanto, algumas lideranças do União Brasil consideram o cargo de presidência “simbólico”. A visão dessa ala é que Rueda deve se concentrar nas negociações políticas com o Congresso

e outras legendas, especialmente visando as eleições de 2026.

Além disso, ainda existem entraves em alguns estados sobre quem poderá disputar cargos pela nova sigla em 2026, embora

ambas as partes considerem que esse será um problema a ser resolvido no próximo ano.

Caso a federação entre o PP e o União Brasil se concretize, o grupo se tornará o maior da Câmara dos Deputados, com 109

parlamentares, ultrapassando o PL, que atualmente detém a maior bancada. No Senado, as bancadas do PP e do União Brasil somam 13 senadores.



BASTIDORES DO PLANALTO

Ministro evita confirmação, mas prepara saída do governo Lula para disputar sucessão estadual

Renan Filho sinaliza retorno ao Palácio dos Palmares e agita bastidores de 2026

A movimentação do ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), reacendeu as articulações eleitorais em Alagoas. De acordo com fontes próximas ao Planalto, o ex-governador já teria comunicado ao presidente Lula sua disposição de deixar o cargo em abril de 2026 para se repositonar no cenário político estadual, mirando o comando do Executivo alagoano pela terceira vez.

Embora evite declarações diretas, a equipe de Renan admite que ele deixará o ministério no prazo exigido pela legislação

eleitoral, o que praticamente oficializa sua pré-candidatura. O gesto, mesmo tratado com discrição, é interpretado como um sinal claro de que Renan está em campo e articula alianças para garantir o retorno ao Palácio República dos Palmares.

Renan Filho deixou o governo de Alagoas em 2022 com altos índices de aprovação e mantém controle sobre uma ampla base política no estado. Sua possível candidatura tem provocado reações imediatas entre adversários, que já identificam um movimento para recompor a hegemonia do clã Calheiros nas estruturas locais de poder.

A declaração de que disputar o governo é “apenas uma possibilidade” não convenceu nem aliados nem opositores. O tom calculado faz parte da estratégia de manter o foco no ministério até o último momento, evitando atritos com o presidente Lula, que ainda conta com o alagoano como peça-chave nas negociações com o Congresso.



ACESSO

Desde 2024, candidatos do interior à 1ª CNH nas categorias A e B podem fazer provas mais perto de casa

Detran oferta mensalmente mais de 3 mil vagas de exames práticos em 14 municípios do interior

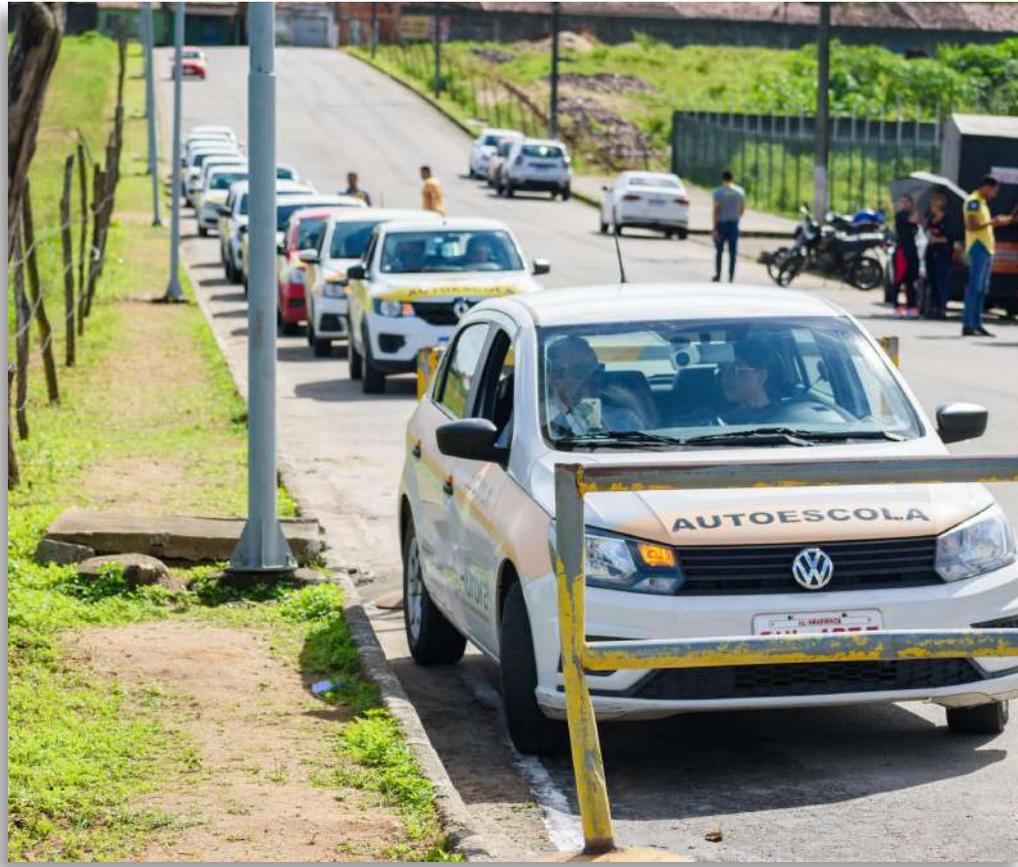
Estar mais próximo do cidadão alagoano tem sido uma marca do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) nos últimos anos. Desde o ano passado, o Detran Alagoas ampliou a quantidade de vagas para as provas práticas disponibilizadas aos candidatos à 1ª CNH no interior do estado, e mensalmente o órgão estadual tem ofertado 3.045 vagas aos usuários.

Todos os meses, a Comissão Examinadora de Trânsito do Detran disponibiliza 145 vagas diariamente para os testes nas categorias A e B, em 14 Ciretrams (Circunscrições Regionais de Trânsito), localizadas no interior de Alagoas. Os usuários podem ter acesso ao calendário de exames acessando o site do Detran Alagoas, clicando aqui, e escolher o município mais próximo da cidade de

residência do candidato.

De acordo com Manassés Mesquita, chefe da Comissão Examinadora de

Trânsito do Detran, o calendário fixo de provas práticas no interior foi instituído em 2024, sem contar com os exames realizados



em Maceió. “Antes as provas no interior aconteciam de forma volante, sem uma data fixa. Fizemos essa mudança no ano passado, ampliando o número de vagas ofertadas para os exames práticos e colocando um dia para cada uma das 13 cidades em que o Detran está presente com uma Ciretran, além das datas de Arapiraca. Com isso, o candidato que mora no interior tem oportunidade de fazer a prova mais próximo de casa”, explicou.

Provas teóricas - Os candidatos do interior também podem escolher uma Ciretran para realizar a prova teórica. Antes os usuários só podiam fazer os exames nas cidades de Maceió, Arapiraca e Santana do Ipanema. Com a modernização da estrutura das Ciretrams, houve a criação de salas de prova teórica em todas as 15 Ciretrams do Estado, onde os testes acontecem uma vez por semana.

MEMÓRIA

Centro Cultural Arte Pajuçara recebeu o lançamento do documentário que resgata a trajetória do instituto

Ipaseal Celebra 62 Anos com Lançamento de Documentário “A Segurança da Família”

Na manhã desta quinta-feira (24), o Centro Cultural Arte Pajuçara foi palco do lançamento do documentário “Ipaseal – A Segurança da Família”, em uma exibição marcada por emoção e celebração. O evento reuniu convidados, gestores, servidores e usuários da instituição, incluindo antigos e atuais colaboradores da autarquia, para reviver a trajetória do Ipaseal ao longo de seus 62 anos de história.

Com 37 minutos de narrativa, o documentário traz uma viagem no tempo, utilizando material fotográfico, gravações atuais e depoimentos de figuras-chave que participaram da construção da história da instituição. Entre os entrevistados estão nomes como Eduardo Uchôa, Raimundo Tavares, Rutneide Pereira, Tereza Laranjeiras, Nelson

Menezes, Ediberto de Omena, e o atual diretor-presidente, Adeilson Bezerra.

“Ao longo de mais de 60 anos, conseguimos resgatar a memória do Ipaseal por meio deste documentário, destacando transformações, investimentos e ações significativas, como os condomínios residenciais, farmácias populares, creches e a assistência à saúde e social. Este é um legado importante para o futuro da instituição”, afirmou Adeilson Bezerra.

Dirigido e roteirizado pelo cineasta Paulo Memória Alli, o filme sintetiza a relevância

do Ipaseal para Alagoas, evidenciando sua trajetória e impacto no estado ao longo de seis décadas.

“É um momento de grande satisfação para mim, poder registrar e contar essa história não só para o presente, mas para as gerações futuras. Agradeço a Adeilson Bezerra pela sensibilidade, ao diretor de fotografia e montagem, Benival Farias, e especialmente a Alfredo Ramos, servidor aposentado, sem cuja contribuição nada disso seria possível”, disse Memória.

Alfredo Ramos, produtor executivo do

documentário, destacou a importância do momento histórico, ressaltando os benefícios que o Ipaseal trouxe para os alagoanos ao longo dos anos. “Me sinto realizado por poder mostrar essa história que reflete os impactos e as contribuições do Ipaseal para a comunidade”, afirmou Ramos.

O título do documentário, “Ipaseal: A Segurança da Família”, remete à criação da instituição e à sua missão inicial de garantir confiança e acolhimento aos servidores e seus familiares, por meio de serviços de saúde e assistência social.

Em março de 2005, a Lei Estadual nº 6.584 extinguiu o antigo Ipaseal, dando origem ao atual Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Estado de Alagoas, que segue oferecendo serviços médicos e hospitalares, funcionando até os dias atuais como plano de saúde para os servidores do estado.



NOVOS REFORÇOS

Grupo foi recebido pelo presidente da Casa, que reforçou o papel deles na renovação do Poder Legislativo

Câmara de Maceió inicia formação de novos servidores por meio da Escola do Legislativo

Os 17 novos servidores da Câmara Municipal de Maceió iniciaram nesta quinta-feira (24) o processo de formação, por meio da Escola do Legislativo. Eles foram recebidos pelo presidente da Casa, vereador Chico Filho, que reforçou o papel deles na renovação e atualização do Poder Legislativo municipal.

Chico acompanhou o grupo em visita ao plenário principal, e destacou a responsabilidade que a atual gestão assumiu em reconstruir a imagem da Câmara, para que a população tenha conhecimento e entenda a importância do trabalho dos vereadores para a cidade.

“Espero que vocês cheguem com toda a vitalidade e, juntos, a gente possa levar a imagem da Casa para um patamar ainda maior. As pessoas não têm conhecimento da importância que é a Câmara Municipal

de Maceió para a sociedade. Aqui é a casa mais importante para qualquer cidadão maceioense. Temos a responsabilidade de escrever uma nova história e vamos dividir com vocês essa responsabilidade”, reforçou o presidente.

O primeiro dia de atividade, que faz parte da Jornada de Integração e Formação para Novos Servidores, contou também com palestra do diretor-superintendente Gustavo Rodrigues, sobre detalhes técnicos dos processos legislativos, e um

momento de boas-vindas com o coordenador geral da Escola do Legislativo, Rodolfo Barros, e a presença do vereador Jônatas Omena, presidente da Comissão de Administração e Assuntos Ligados ao Servidor Público.

O superintendente lembrou aos servidores que eles farão parte do processo de inovação da Câmara, com a aceleração do trabalho de digitalização, principalmente após a pandemia. Eles também participarão da atualização do regimento interno e do organograma da Casa.

A programação da Jornada segue até o dia 16 de maio, sempre das 9h ao meio dia, e contará com palestras do procurador Henrique Tenório, do controlador geral Daniel Salgueiro, do diretor de comunicação, Alexandre Lino, e de representantes de outras instituições, como o Ministério Público. Haverá também visitas ao Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas e Prefeitura de Maceió.



TRATAMENTO ALTERNATIVO

Debate foi proposto pela vereadora Teca Nelma

Audiência pública na Câmara Municipal debate a importância do uso da Cannabis para fins medicinais em Maceió

A Câmara Municipal de Maceió realizou, na tarde desta quinta-feira (24), mais uma audiência pública para tratar de interesses inerentes à população. Proposta pela vereadora Teca Nelma, o tema em debate discutiu o uso da Cannabis para fins medicinais no município de

Maceió.

A parlamentar fez questão de explicar que a audiência pública foi mais uma demonstração de esperança para mães, pais, cuidadores e pacientes que lutam pelo acesso à saúde para poder fazer uso da medicação de cannabis com a finalidade medicinal.

“Não tratamos nesta audiência pública sobre uso recreativo da cannabis. Precisamos atuar juntos para construir um debate com

responsabilidade sobre o uso medicinal da cannabis em Maceió, de forma segura, com bases norteadoras na ciência e garantida pelo Sistema Único de Saúde [SUS]. Também é válido destacar que está em tramitação na Câmara o Projeto de Lei nº 20/2025, que propõe a criação de uma política municipal para regulamentar o uso medicinal da cannabis. As terapias com derivados da cannabis já são utilizadas no tratamento de uma série de condições clínicas como epilepsia refratária, dores crônicas, autismo, Alzheimer, Parkinson, esclerose múltipla e transtornos de ansiedade. No entanto, o alto custo e a ausência de políticas públicas amplas têm impedido que muitas famílias tenham acesso contínuo e digno a esses tratamentos. Por isso, a necessidade de garantir esse direito”, argumentou a vereadora.

O médico e psiquiatra, Jimmy Ramos, que atua profissionalmente prescrevendo aos seus pacientes medicamentos como o Canabidiol, destaca que as pessoas diagnosticadas com depressão, crises de pânico, transtorno de ansiedade e Transtorno do Espectro Autista, por exemplo, apresentam benefícios à saúde

após o uso de medicamentos da cannabis. Para ele, é preciso fortalecer a luta pelo acesso à medicação que tem se mostrado eficaz nos tratamentos.

Mãe de dois filhos com Transtorno de Espectro Autista, Paula Marques fez um relato importante sobre a evolução e melhora de seus filhos após a utilização de medicamentos com cannabis. Situações como agressividade e ansiedade foram reduzidas ao máximo. “Meus filhos são a prova de que as medicações funcionam e por isso, seguimos defendendo o acesso responsável”, complementou.

Também contribuíram com a audiência pública a vereadora Jannyne Beltrão; vereador Jônatas Omena; o defensor público estadual, Marcelo Arantes; o desembargador do Tribunal de Justiça de Alagoas, Tutnés Airan; advogado Lucas Sobral, que representou a Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Alagoas (OAB); representantes da sociedade civil organizada, associações e entidades.



SAÚDE

Cerimônia está marcada para ocorrer às 13h no Hospital Carvalho Beltrão, no Loteamento Barro Preto II

Governo de Alagoas inaugura Unidade de Oncologia em Coruripe neste sábado

Para ampliar a assistência oncológica em Alagoas, o Governo do Estado inaugura, neste sábado (26), às 13h, a Unidade de Oncologia de Coruripe, que será implantada no Hospital Carvalho Beltrão, no Loteamento Barro Preto II. A cerimônia terá a participação do governador Paulo Dantas e do secretário de Estado da Saúde, Gustavo Pontes de Miranda. No local, serão atendidos pacientes das áreas de oncologia clínica, hematologia, cirurgia oncológica e cuidados paliativos, ampliando bastante a assistência especializada em saúde para os alagoanos.

A Unidade de Oncologia de Coruripe será financiada e mantida com recursos federais e estaduais da ordem de R\$ 24 milhões por ano. Os recursos serão viabilizados através do Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE), do Governo Federal, e do Programa Mais Saúde, do Governo de



Alagoas.

O novo serviço vai ofertar 100 leitos oncológicos, sendo 69 para pacientes adultos, 21 leitos pediátricos e 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A estrutura da nova unidade também será completa, com oito consultórios médicos, um consultório odontológico, sala de infusão de quimioterapia para adultos e crianças, brinquedoteca e recepções, inclusive, para pacientes em

situação de emergência.

O Secretário de Estado da Saúde, Gustavo Pontes de Miranda, ressaltou o empenho do Governo de Alagoas para suprir a carência de leitos oncológicos. “A saúde é prioridade para o governador Paulo Dantas, que mais uma vez, vai ampliar o acesso ao tratamento oncológico especializado. A inauguração da Unidade de Oncologia de Coruripe é um importante marco e vai beneficiar

milhares de alagoanos com uma assistência qualificada e eficiente”, frisou.

Mais de 50 médicos especialistas em diversas áreas da oncologia formam o corpo clínico da unidade. Além disso, a equipe multiprofissional é composta por enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmacêuticos, fisioterapeutas, nutricionistas, cirurgião-dentista e assistentes sociais. A unidade poderá receber pacientes com câncer de cabeça e pescoço, tórax, sistema nervoso central, urológico, ginecológico, gastrointestinal, mama, entre outras especialidades.

ACESSO

Para ter acesso ao Serviço Ambulatorial da Unidade de Oncologia de Coruripe, deve ser realizado agendamento através do Sistema Estadual de Regulação (Sisreg). Já no caso de o paciente necessitar de internação, o leito será disponibilizado por meio da Central Estadual de Regulação de Leitos.

FATOS
EM FOCO

WILLAMES DE MELO



CULTURA FORTE

O secretário de Cultura do município de Satuba, Cristian Vera Cruz, juntamente com os diretores culturais Willames de Melo e Peterson Barros, participou do Encontro Nacional de Gestores de Cultura, realizado este ano no Centro de Convenções de João Pessoa, na Paraíba. Buscando aprendizado e promovendo a troca de experiências, os gestores passaram três dias imersos em atividades voltadas à melhoria da arte e da cultura do povo satubense, que conta com o total apoio do prefeito Júnior Tuté (PP).



PREPARAÇÃO PARA AS CHUVAS

A Associação dos Municípios Alagoanos (AMA) sediou a apresentação oficial do Plano Estadual de Acionamento Interinstitucional para o Período Chuvoso de 2025, elaborado pela Defesa Civil de Alagoas. O evento reuniu representantes das defesas civis municipais, forças de segurança, órgãos ambientais e demais instituições estratégicas no enfrentamento de desastres naturais no estado.

DINHEIRO NA CONTA

A Caixa Econômica Federal paga hoje a parcela de abril do novo Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 7. Quem estiver nessa faixa deve se dirigir a uma agência da Caixa ou a casas lotéricas para realizar o saque do benefício social.

ESPORTE EM PAUTA

Quase mil pessoas ligadas ao esporte, de 102 municípios alagoanos, participaram, no Teatro Gustavo Leite, do Fórum Estadual de Formação Esportiva. O evento foi promovido pelo Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), pela Secretaria de Estado do Esporte, Lazer e Juventude (Selaj) e pelo Clube de Regatas Brasil (CRB).

MELHORIAS

Iniciativa combate desigualdades no acesso e na qualidade do atendimento às comunidades negras e quilombolas

Sesau e Ministério da Saúde visitam Quilombo dos Palmares para fortalecer políticas à população negra

Representantes da Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas (Sesau) e do Ministério da Saúde visitaram o Quilombo dos Palmares, em União dos Palmares, para discutir estratégias de fortalecimento das políticas públicas de saúde voltadas para a população negra. A visita reforça o compromisso com a implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN).

Durante a visita, os técnicos participaram de rodas de conversa com moradores e lideranças locais, ouvindo diretamente as necessidades e desafios

enfrentados pela comunidade quilombola. A escuta ativa foi destacada como fundamental para a construção de políticas públicas mais eficazes e respeitadas.

A gerente de Atenção Primária da Sesau, Krisna Rocha, ressaltou que formular ações sem ouvir a população local compromete

a eficácia das políticas. A aproximação com a realidade do território é vista como um passo essencial para garantir melhores resultados na promoção da saúde.

A assessora técnica Jaqueline Oliveira, do Ministério da Saúde, enfatizou a importância de fortalecer a Atenção Primária

e capacitar os profissionais da rede para oferecer um atendimento humanizado e livre de preconceitos. Segundo ela, o encontro no Quilombo dos Palmares também simboliza uma conexão com a ancestralidade e a resistência.

Criada em 2009, a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra reconhece o racismo como um determinante social que dificulta o acesso à saúde. Inspirada pelas diretrizes da Organização Mundial da Saúde, a política busca garantir a saúde integral, reduzir desigualdades e combater a discriminação no Sistema Único de Saúde (SUS).



CARTÃO VERMELHO

Declarações contraditórias levaram à prisão de depoente durante sessão em Buenos Aires

Testemunha de caso Maradona é presa por mentir em julgamento

Um novo capítulo marcou o julgamento sobre a morte

de Diego Maradona. Uma das testemunhas convocadas para prestar depoimento nesta

terça-feira (25) foi detida sob acusação de falso testemunho, após contradições identificadas pelo

advogado das filhas do ex-camisa 10.

Julio César Coria, que já havia prestado declarações na fase inicial do inquérito, caiu em contradição diante da corte. A solicitação da prisão foi feita por Fernando Burlando, advogado das herdeiras do craque argentino, e prontamente aceita pela Justiça local.

Coria foi conduzido por policiais ainda no tribunal. Ele fazia parte de um grupo de testemunhas que inclui também Jana Maradona, filha do ídolo, além de responsáveis pela residência onde o ex-jogador viveu seus últimos dias.

O processo envolve sete profissionais da equipe médica que atendia Maradona, todos investigados por possíveis falhas no acompanhamento da saúde do ex-jogador. Eles negam qualquer responsabilidade.



FIM DE JOGO

Frank Leboeuf critica desempenho da Seleção e vê em Ancelotti uma chance de reconstrução

‘É hora de reagir’, diz francês campeão sobre atual fase do Brasil



Frank Leboeuf, zagueiro campeão mundial pela França em 1998, falou abertamente sobre o atual momento da Seleção Brasileira e não poupou críticas. Em entrevista recente, o ex-jogador afirmou que a equipe perdeu sua identidade competitiva e que precisa reencontrar o espírito de luta.

Para ele, o Brasil ainda possui jogadores talentosos, mas falta estrutura e liderança no comando técnico. Desde a saída de Tite, a equipe passou por três treinadores e acumulou resultados instáveis, incluindo uma queda precoce na Copa América e dificuldades nas Eliminatórias para o Mundial de 2026.

Leboeuf acredita que Carlo Ancelotti, técnico do Real Madrid, pode ser a peça que falta para reorganizar o time. O francês destacou que o talento individual dos brasileiros não é suficiente sem comprometimento coletivo. “A química é essencial, sem isso ninguém vence”, afirmou.

Ele ainda lembrou a conquista francesa em 1998 como exemplo de coesão entre jogadores. “Não éramos os melhores, mas estávamos prontos para morrer um pelo outro. Foi isso que nos levou ao título”, declarou.

A Seleção Brasileira segue em busca de estabilidade. Com 24 anos sem conquistar uma Copa, a pressão por mudanças é cada vez maior nos bastidores da CBF.

Jogos alterados

A CBF anunciou mudanças em três jogos do CSA na Série C do Campeonato Brasileiro. As alterações envolvem as datas e os horários das partidas contra Londrina, Ferroviária e São Bernardo. As mudanças afetam diretamente o planejamento do clube, que precisará reorganizar sua logística e preparação física. A diretoria do CSA informou que já trabalha com a nova programação para garantir que a equipe mantenha seu foco e ritmo competitivo.

Mudança tática

O técnico Eduardo Barroca pode alterar a estrutura tática do CRB para o jogo fora de casa contra o Paysandu. A equipe embarcou para Belém com dúvidas no setor ofensivo e a possibilidade de mudanças no meio-campo. O treinador estuda alternativas para dar mais consistência ao time, que busca um melhor desempenho fora de casa na Série B. O confronto é considerado chave para a sequência da competição e pode influenciar futuras decisões táticas.

Provocação digital

O perfil oficial do Palmeiras provocou o Corinthians nas redes sociais com a frase “Acesso negado?”, fazendo alusão ao momento difícil vivido pelo rival. A publicação repercutiu rapidamente entre torcedores e gerou debates acalorados, tanto de apoio quanto de críticas. Esse tipo de ação reforça a rivalidade histórica entre os dois clubes e mostra como o ambiente digital tem se tornado extensão dos clássicos do futebol brasileiro. O Corinthians ainda não se pronunciou oficialmente.

Protesto Merengue

O Real Madrid divulgou uma nota oficial criticando a arbitragem da final da Copa do Rei contra o Barcelona. O clube questiona a postura da federação espanhola e levanta dúvidas sobre a imparcialidade da escala de árbitros. A manifestação ocorre às vésperas da decisão e busca pressionar os responsáveis pela arbitragem. A atitude reacende discussões sobre transparência no futebol europeu e promete apimentar ainda mais o clássico espanhol que decidirá o título.

BOLA EM JOGO



Lars Grael, Magic Paula e André Heller participaram de evento que estimula clubes a desenvolver novos talentos

Fórum de formação esportiva reúne medalhistas em Maceió

Maceió foi palco, neste mês, da 16ª edição do Fórum Estadual de Formação Esportiva. Com a presença de atletas consagrados e lideranças do setor, o evento organizado pelo Comitê Brasileiro de Clubes (CBC) buscou fomentar políticas de incentivo ao surgimento

de novos talentos nos clubes brasileiros.

O encontro, sediado no Centro de Convenções, recebeu mais de 700 participantes. Entre eles, estavam Lars Grael, bicampeão mundial na vela, Magic Paula, lenda do basquete feminino, e André Heller, ex-jogador da seleção brasileira de vôlei. Os três são embaixadores do CBC e

participaram de painéis e palestras.

Paulo Maciel, presidente do Comitê, destacou a importância da adesão de clubes ao programa nacional de formação de atletas e reforçou o papel das entidades de base na criação de futuros campeões olímpicos.

Lars Grael, ao falar ao público alagoano, enfatizou a relevância do esporte como instrumento de

transformação social. “Fiz uma palestra sobre sonho, disciplina e superação. É gratificante ver o engajamento da plateia”, comentou.

O Fórum já passou por diversos estados desde 2023 e segue sendo uma das principais plataformas de debate sobre o futuro do esporte de alto rendimento no Brasil.

ATAQUE VIRTUAL

Após derrota na Libertadores, torcedores do Botafogo vazaram o número de telefone de John Textor, proprietário da SAF. A ação gerou uma enxurrada de mensagens críticas nas redes sociais. A insatisfação se concentra na escolha do técnico Renato Paiva, que não conseguiu reverter o desempenho da equipe. A situação está sendo investigada pela polícia.



CINTURÃO BMF

Max Holloway e Dustin Poirier se enfrentam no UFC 318 pelo título simbólico de “lutador mais casca-grossa”, o BMF. A luta será em julho, em Nova Orleans, e marcará a despedida de Poirier do octógono. O combate tem valor especial para os fãs, já que os dois têm histórico intenso no esporte e chegam em momentos decisivos da carreira. Holloway tenta retomar a confiança após derrota recente, enquanto Poirier visa encerrar sua trajetória com uma vitória de impacto.

JOGO SUJO



Clube da Segundona Paulista teria alojado adolescentes em condições precárias e exigido pagamentos irregulares a famílias

Independente de Limeira é acusado de maus-tratos e cobranças ilegais

O Independente de Limeira, tradicional clube do interior paulista, está no centro de uma denúncia envolvendo jovens das categorias de base. Segundo apuração divulgada pelo portal Leo Dias, adolescentes teriam sido submetidos a condições insalubres e cobranças financeiras indevidas, configurando possível violação à Lei Pelé.

Um dos casos envolve um jogador de apenas 15

anos, aprovado em avaliação para o Sub-17. A denúncia aponta que o adolescente foi levado a uma casa alugada, onde morava com outros atletas, sem qualquer supervisão ou estrutura adequada. Os garotos dividiam colchões na cozinha, sem móveis básicos ou apoio de profissionais.

Familiares relataram ainda que precisavam pagar até R\$ 1.100,00 por mês ao coordenador da base, Laudimir Lopes, valor supostamente exigido para manter os jovens no elenco. Segundo a legislação vigente,

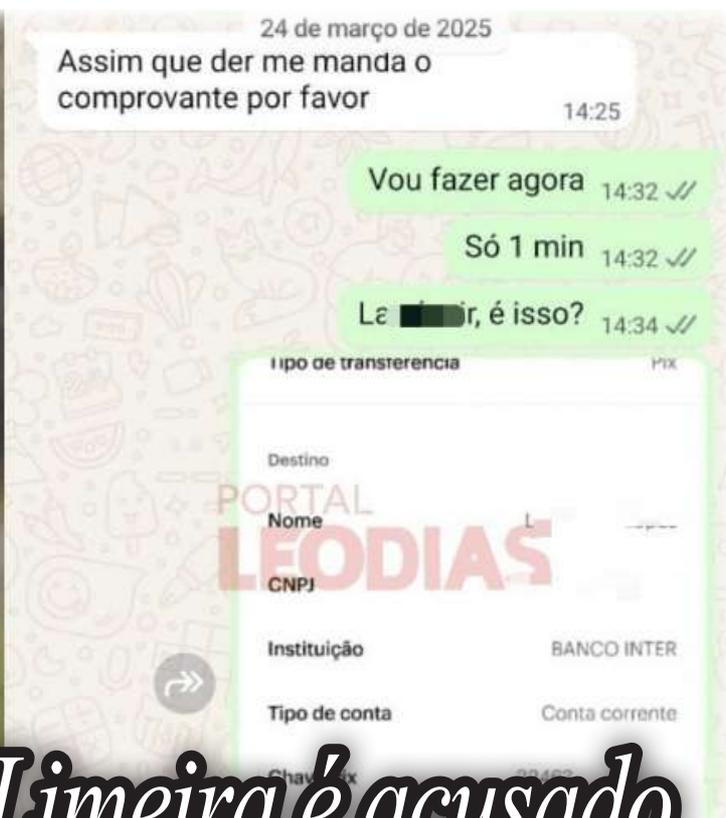
atletas em formação não podem ser cobrados por participação em clubes ou competições organizadas.

A mãe do jovem denunciou o caso ao Ministério Público e solicitou quebra do sigilo bancário do coordenador, além da investigação sobre um possível desvio de recursos. A Federação Paulista de Futebol também foi notificada e deve apurar a responsabilidade do clube filiado.

A denúncia detalha ainda a precariedade na alimentação, higiene e estrutura da moradia, além de relatar que os próprios atletas eram

obrigados a limpar o local. A família afirma ter registrado fotos e vídeos das condições enfrentadas pelo garoto durante sua estadia em Limeira.

A estreia do time principal do Independente está marcada para o próximo domingo (27), contra o Flamengo de Guarulhos, pela Segunda Divisão do Campeonato Paulista. A reportagem tentou contato com o clube, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.



DINHEIRO SALVA

Mesmo sem mostrar desempenho suficiente para chegar à Fórmula 1 em 2025, o piloto Jack Doohan permanece como reserva da Alpine graças ao forte apoio financeiro que carrega. A equipe francesa, sem grandes resultados recentes, opta por manter o australiano no radar por seu patrocínio robusto, mesmo que sua performance não tenha convencido. A situação levanta debates sobre meritocracia na elite do automobilismo, onde o poder do investimento pessoal frequentemente supera o talento bruto.

NOVO TÉCNICO

O Corinthians anunciou oficialmente a chegada de Dorival Júnior como novo treinador da equipe, com contrato até o fim de 2026. O técnico chega ao clube em um momento de reformulação após a saída de Ramón Díaz, com a missão de reorganizar o elenco e retomar bons resultados no Brasileirão. Dorival traz no currículo títulos importantes e experiência em grandes clubes, o que aumenta a expectativa da torcida por uma reação rápida da equipe no restante da temporada.



Vamos **JUNTOS**

VENCER a

DENGUE!

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!

LBV.ORG.BR



realização

apoio



LBV